



Autor: ESCRITOR KUDI

Ano de lançamento: 09/08/2022

Categoria: Poesia

MULHER SOFREDORA

Antes do sol raiar,

A mulher se levanta

Pondo-se a caminhar.

Vai ao Trinta procurar

Negócio para que,

No dia de hoje, possa zungar.

Se na zunga não andar,

Ela vai a praça

E vender é a sua esperança.

Ela não pode se sentar na praça,

Têm de correr,

Pois os fiscais estão de de caça.

Ela tenta escapar,

Mas, um policial,

A segue,

Sem a deixar.

Ela larga o negócio

E corre sem parar,

Logo, começa a chorar.

Sem negócio,

Não vomta para casa,

Por isso, pega o último dinheiro

E compra outro negócio.

Ela vai a estalagem,

Comprando um negócio,

Fazendo sócio.

Ela compra sardinha,

Vendia bem,

Que ate, tudo acabou à tardinha.

Ela volta para casa,

Com saco do jantar

E o lucro para recomeçar.

Ela agradece a Deus,

Porém, o ladrão estraga o dia,

Pondo-a de cara pra os céus.

O ladrão a rouba,

Magoa,

Dando um morro.

O dia já está mal,

Chegando a casa não já jantar

E o marido a espanca.

Que pena!

Que pena!

Que monstros nos homens somos!.

Que monstros!

Que monstros!

Carambas!

.